

ATA DA REUNIÃO DO

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN

Aos **11 dias do mês de dezembro de 2015**, às 19:30h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a reunião extraordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes, tendo como secretária o Sra. Rogéria Maria Canedo Guimarães, advogada da CPTRANS e secretária do COMUTRAN, cuja pauta foi a seguinte: **“1) Análise e deliberação dos estudos técnicos para fixação do reajuste da tarifa de transporte coletivo de passageiros para o ano de 2016; 2) Assuntos Gerais.** A convocação fora publicada no Diário Oficial do Município de Petrópolis do dia 02 de dezembro de 2015, bem como encaminhada a todos os conselheiros via correio eletrônico em conformidade com os endereços informados junto à Secretária do COMUTRAN. O Presidente do COMUTRAN, **JORGE FERNANDO VIDART BADIA** deu início aos trabalhos agradecendo a presença. Inicialmente disse que foi assegurado os assentos dos conselheiros. Posteriormente, após a constatação de assentos vagos, foi permitida a presença de outros participantes. Outros interessados permaneceram no pátio da CPTRANS. Ato contínuo procedeu a leitura da pauta. Imediatamente após, informou que a ata será realizada no ato da reunião, devendo os membros do COMUTRAN permanecerem até o final para a aprovação da ata, para cumprimento dos prazos legais descritos na Lei Orgânica do Município, considerando sobretudo que o reajuste deve ser anual. Os interessados deverão inscrever-se para fazerem o uso da palavra. Cada membro terá o prazo de 3 (três) minutos para pronunciar-se. Disse que a planilha elaborada pela CPTRANS fora encaminhada para todos os conselheiros, bem como o quadro comparativo entre a planilha apresentada pelo SETRANSPETRO e a elaborada pela CPTRANS, ambas via correio eletrônico. Ato contínuo passou para o item 01 da pauta, **“Análise e deliberação dos estudos técnicos para fixação do reajuste da tarifa de transporte coletivo de passageiros para o ano de 2016”**. Solicitou que **ALEXANDRE LIMA/CPTRANS** fizesse a apresentação da planilha elaborada pela CPTRANS bem como do quadro comparativo, colocados em exposição mediante o recurso data show. **ALEXANDRE DE LIMA/CPTRANS** apresentou a planilha de cálculo

Rafaela
Elisaviana

tarifário elaborada pela CPTRANS, comparando com a planilha elaborada pelo SETRANSPETRO. Em apertada síntese disse o seguinte: que a planilha da CPTRANS obedeceu os índices do GEIPOT bem como os requisitos descritos na Resolução da CPTRANS n. 02 de 2008; que o combustível teve um aumento de 15%; que a questão dos salários dos rodoviários, reajuste de 9% bem como a retroatividade, impactou a planilha. Apresentou os itens comparativos entre as planilhas da CPTRANS e a do SETRANSPETRO, tendo a CPTRANS apresentado o valor de tarifa de R\$3,53 e do SETRANSPETRO de R\$ 3,75. **PAULO MARTINS** disse que o COMUTRAN deve apresentar ao executivo uma opinião. O poder de decisão é do executivo e não do COMUTRAN, nos termos da Lei Orgânica do Município. Entende que as diferenças entre as planilhas são justificáveis de acordo com as situações de cada ente. **ADEMAR** disse que tem alguns questionamentos sobre as planilhas. Questionou que não houve os serviços prestados pelas empresas. É preciso haver o fiscal dos contratos das empresas de transporte coletivo. Levantou a questão dos cobradores; dos 10% da remuneração da diretoria; e os 2% da taxa de gerenciamento. Propôs que o COMUTRAN apresente uma terceira planilha. **IOMAR TORRES** disse que sugeriu que o SETRANSPETRO apresentasse a planilha bem como a CPTRANS. Entende que os membros possam não entender a planilha. Entende que o aumento deveria haver após o aumento salarial dos rodoviários. É preciso um estudo para saber o que o povo vai ganhar. Exemplo tarifa zero nos Domingos. Disse que a judicialização pode ocorrer sim diante de um possível desequilíbrio econômico financeiro. Entende difícil isso considerando que Petrópolis tem a maior tarifa do país. **WESLEY**, disse que o tempo não permite entender a questão. Disse sobre a gratuidade dos estudantes. As empresas de ônibus tiveram como outorga a gratuidade. Quer esclarecimento sobre as prorrogações contratuais se houve outorga das empresas. Disse que o conselho apenas opina sendo atribuição do executivo a definição da tarifa. Concorde com a fala de Iomar. **AUGUSTO**, sindicato bancários, reitera as palavras Iomar. Questiona acerca da questão dos cobradores visto que a planilha consta a presença de cobradores quando não havia, sendo retroativo. Também questiona sobre os fiscais pois não verifica a presença dos mesmos. Levantou sobre a limpeza dos terminais que consta na planilha e o que parece a CPTRANS realiza a limpeza. **VILCEMAR EXPRESSO** disse que deve ser observado o equilíbrio dos contratos. Hoje há integrações gratuitas. Existem ações de empresas sobre a taxa de gerenciamento portanto ainda não há o trânsito em julgado, por isso a

Rafaela *NOZ* *ALP* *81* *BLAT*

necessidade de constar na planilha. Houve aumentos de energia elétrica, salário dos rodoviários, diesel e a planilha apresentada é a que entende correta. **MAURINHO BRANCO** disse que a situação dos transportes na cidade é lamentável. Péssimo serviço de transporte. Horários atrasados. É contra o aumento das passagens. O VEREADOR **RONI MEDEIROS** disse que é preciso entender a atual situação financeira pela qual atravessa o país. Entende que deve aguardar o dissídio coletivo dos rodoviários que se aproxima. **RAFAELA - APE** disse que a tarifa de Petrópolis é uma das mais caras do estado. Se permitirem o aumento sobe para a lista da tarifa mais cara e não reflete a qualidade do serviço. Entende que o COMUTRAN deve se posicionar quanto a sua função a fim de que não apoie os empresários. O serviço prestado é péssimo. O conselho que opinar pelo aumento vai respaldar o reajuste. Reitera as palavras de Iomar e Wesley. **FRANCESCO** - Agradece a presença dos vereadores. Todas as reclamações só aparecem às vésperas do reajuste. A sala somente fica cheia quando do pedido de reajuste. É possível a tarifa zero desde que alguém possa custear. A discussão hoje é sobre a questão do equilíbrio econômico financeiro dos contratos sendo as empresas o segundo maior empregador do Município. Citou a legislação de Nova Iguaçu onde todas as gratuidades são subsidiadas. **PACHECO** - A categoria vem segurando com responsabilidade para que a população não sofra com o desgaste. Topografia é ruim dentre outras questões. Necessário a discussão da tarifa pois quando chegar em março quando do reajuste será preciso dar respostas aos rodoviários. **RONI MEDEIROS** em resposta disse que quanto a presença dos vereadores nas reuniões disse que o horário é péssimo mas que frequentemente há diversas reclamações na Câmara. Disse que Uirajara está sempre presente nas reuniões. **FERNANDO BADIA** em respostas aos questionamentos disse: - O COMUTRAN é fundamental e sente a necessidade de avanços no regimento do conselho. Hoje é o segundo dia da caminhada de um ano. Espera que o ânimo demonstrado nesta reunião seja estendida para todas as demais reuniões. Necessário discutir outros assuntos como troncalização; eficiência no transporte, sendo portanto uma caminhada. Convoca todos para as discussões. A CPTRANS é fiscalizadora e gestora do sistema e não fiscal do contrato. Quanto os dois por cento da taxa de gerenciamento, o assunto está sendo discutido no judiciário. Quanto a análise da planilha não houve qualquer questionamento dos conselheiros. Disse que estavam à disposição para dirimir dúvidas. No entanto não cabe ao conselheiro discutir tecnicamente a planilha. Quanto ao PROCON disse

Rafael
82

que é saudável a sua atuação. Houve fiscalização na Rio Card. entende inclusive possível convidar o PROCON para participar de reunião. Quanto a tarifa zero torna-se necessário que alguém subsidie. O estudante não paga na receita mas entra como receita para a empresa o que diminui a tarifa. A conservação dos terminais não é feita pela COMDEP. Os terminais municipais são conservados pela CPTRANS. A cota prevista na planilha é referente à conservação do terminal do Itamarati e Bingen que são privados. Foi aberta a palavra para os demais participantes da reunião, não conselheiros. **GUILHERME** fez proposta aos conselheiros: ampliação do número de linhas noturnas e aumento de horários. Outra proposta que ocorra a substituição dos veículos executivos para os convencionais. **GUILHERME** Saúda a presença do Pedro na mesa. Reclamou a atuação das empresas. **ANDERSON JULIANO**. Diz que tem dúvidas. A tarifa deve estar lincada com a qualidade do serviço prestado. Os vereadores vão aos terminais de Corrêas e Itaipava e constatam que é de péssimo estado. Indaga quantas pessoas pagam tarifa por mês e questionam ainda sobre os R\$5.000.000,00 que por Decreto foram repassados para a CPTRANS a fim de ser repassado para as empresas. Pergunta se consta na planilha. **VITOR SALES**. O transporte público não pode ser visto como mercadoria. Entende que por se tratar de planilhas deve haver uma auditoria externa. **BRUNO** os veículos não estão trabalhando com cobradores. **NATAN** disse que o valor de R\$3,75 é exorbitante considerando sobretudo a má qualidade do serviço. **FERNANDO BADIA** em resposta ao questionamento do Vereador Anderson disse que são 130 mil passagens mês para totalizar 5 milhões. As empresas não receberam o dinheiro. A CPTRANS assumiu a dívida. Não repassou os valores pois encontrou a CPTRANS quebrada. A CPTRANS assume a dívida e por causa da péssima situação financeira da CPTRANS gerada pelo ex Prefeito conforme disposto no processo TCE. **ADEMAR** retomou a questão do fiscal do contrato nos termos do que prevê a Lei n. 8.666 93. Necessário a contrapartida do serviço, nos termos da lei. A exposição das planilhas deve ser de forma clara e não imposta. **IOMAR** pede o número dos processos judiciais sobre a questão da taxa judiciária. Levantou a questão dos cobradores que consta na planilha e já constava na anterior. Defende o aumento após o reajuste dos rodoviários. Pergunta sobre ouvidoria da CPTRANS. Quanto aos valores utilizados por Paulo Mustrangi foi para pagar os rodoviários que encontravam-se atrasados. **EVANDRO - ASTAPE** entende que a discussão no COMUTRAN tem sido democrática. **AUGUSTO** - questiona a

questão dos cobradores que em 2014 não tinha na maioria dos veículos, assim, não deveria ter acréscimo por causa dos cobradores e questiona também o GPS e se o valor total abrange a compra de equipamentos e remuneração de pessoal bem como se todos os veículos possuem GPS. **PAULO MARTINS** – ao longo de 2015 o COMUTRAN reunia-se quinzenalmente e passou a entender após os estudos. Tudo o que questionam já conversaram anteriormente. Houve discussão. É preciso tempo para que os novos membros possam participar de discussões. Requer a modificação no Regimento conforme minuta já encaminhada anteriormente. **WESLEI** a planilha é calculada de forma antiga. Deve ser revisto. Hoje quem controla a gratuidade são as empresas. **FERNANDO BADIA** - concorda com Sr. Paulo quanto a necessidade da alteração regimental. Passou para Alexandre que informou que os valores apropriados são referentes à assinatura do serviço e que os cobradores tanto a redução havida no ano passado quanto o acréscimo de 2015 foram considerados no cálculo. Disse que todos os veículos possuem GPS. Ato contínuo, a mesa apresentou as propostas com relação ao reajuste tarifário: 1. SETRANSPETRO – R\$3,75; 2. CPTRANS – R\$3,53 e 3 SEM REAJUSTE. Colocado em votação contabilizou-se o seguinte: 06 (seis) votos para a proposta do SETRANSPETRO; 18 (dezoito) votos para a proposta da CPTRANS e 06 (seis) votos contra o reajuste. **VENCEU A proposta APRESENTADA PELA CPTRANS, NO VALOR DE R\$3,53**. Segue anexo a relação individual dos votos pronunciados verbalmente e rubricados, o que fora aprovado por unanimidade. Ao final encaminhou-se justificativa de votação nos seguintes termos: IOMAR votou pela ausência de reajuste considerando a falta de eficiência do serviço, erros nas planilhas e altos lucros das empresas. **RAFAELA** votou pela ausência de reajuste considerando os péssimos serviços prestados e pela lógica de acumulação de lucros por parte das empresas. **RONI MEDEIROS** votou pela ausência de reajuste considerando que em março de 2016 haverá o reajuste dos rodoviários e que pode gerar novo reajuste tarifário. **ADEMAR** ratificou as palavras de Iomar. **POZZATO**, por fim, disse que as empresas não possuem lucro. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja ata segue assinada pelo Presidente e pela Secretária e todos os membros, aprovada nesta reunião e será publicada posteriormente na internet.

JORGE FERNANDO VIDART BADIA
Presidente do COMUTRAN

Rafaela
Almeida

Almeida

ROGÉRIA MARIA CANEDO GUIMARÃES

Secretária

Normandy

Genfr

ORUNDO POZZATO FILHO

can